

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DISCIPLINA: TÓPICO ESPECIAL – HISTÓRIA E ESTUDOS PÓS-COLONIAIS

PROFESSOR: AGENOR SARRAF PACHECO
PERÍODO: 03 DE ABRIL A 26 DE JUNHO 2017

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: A constituição dos estudos Pós-Coloniais: conceito e campo de investigação; Colonialismo; modernidade, eurocentrismo e América Latina; Pensamento liminar e diferença colonial: O Atlântico intercultural: antinomia da raça e da nação; Pele negra, violência e luta por reconhecimento; O outro na escrita: esteriótipo, discriminação e dominação; Cultura, Identidade e Imaginário das Línguas; Críticas às imagens coloniais: quando o subalterno fala; Poderes globais e decolonialidade de saberes locais; Pensamento Pós-Colonial/Decolonial em narrativas amazônicas.

Referências Básicas e Sugestões de Leitura

ABDALA JUNIOR, Benjamin (org.). **Margens da cultura:** mestiçagem, hibridismo & outras misturas. São Paulo: Boitempo, 2004.

ALBUQUERQUE, Gerson Rodrigues de e ANTONACCI, Maria Antonieta (Orgs.). **Desde as Amazônias** – Colóquios. V.1 e 2. Rio Branco: NEPAN, 2013.

ALMEIDA, Júlia et al. (Orgs.). **Crítica Pós-Colonial:** panorama de leituras contemporâneas. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

AHMAD, Aijaz. **Linhagens do presente** – ensaios. Tradução Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. **Revista Brasileira de Ciência Política**, n.11, Brasília, maio/agosto de 2013, pp. 89-117.

BAHRI, Deepika. Feminismo e/no pós-colonialismo. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 21, n. 2, maio-agosto/2013, pp. 659-688.

BERNARDINO-COSTA, Joaze, GROSFOGUEL, Ramon. Decolonialidade e perspectiva negra. **Revista Sociedade e Estado**, v. 31, nº 1, janeiro/abril 2016, pp. 15-24.

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

CANTARINO, Carolina. Ficção pós-colonial retrata conflitos contemporâneos. **Ciência e Cultura**, vol. 59, nº 02, 2007, pp. 54-56.

CARVALHO, José Jorge de. O olhar etnográfico e a voz subalterna. **Horizontes Antropológicos**, vol.7, n.15, 2001, pp. 107-147.

CESAIRE, Aimé. **Discurso sobre o colonialismo**. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1978.

COSTA, Claudia de Lima e DINIZ, Alai Garcia. Entrevista Mary Louise Pratt: Por uma perspectiva crítica feminista. **Revista Estudos Feministas**, vol. 07, nº 01-02, 1999, pp. 127-140.

COSTA, Sérgio. Desprovincializando a sociologia: a contribuição pós-colonial. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 2006, vol. 21, nº 60, pp. 117-134.

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. Reflexões sobre biopoder e pos-colonialismo: relendo Fanon e Foucault. **Mana**, vol. 08, nº 01, 2002, pp. 149-163.

FANON, Frantz. **Os condenados da terra.** 2. Ed. Prefácio de Jean-Paul Sarthe e Tradução de José Laurênio de Melo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

FIGUEIREDO, Eurídice. Frantz Fanon e a psicopatologia do negro. In: **Construção de identidades pós-coloniais na literatura antilhana**. Niterói: EdUFF, 1998, pp. 63-76.

GILROY, Paul. **Entre campos:** nações, culturas e o fascínio da raça. Tradução de Celia Maria Marinho de Azevedo et al. São Paulo: Annablume, 2007.

GILROY, Paul. **O Atlântico Negro**: modernidade e dupla consciência. Tradução de Cid Kinipel Moreira. São Paulo: Editora 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes; Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.

GLISSANT, Edouard. Espaço fechado, palavra aberta. **Estudos Avançados**, vol. 03, nº 07, 1989, pp. 159-169.

GLISSANT, Édouard. **Introdução a uma poética da diversidade**. Tradução de Enilce do Carmo Albergaria Rocha. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005.

GUHA, Rahahit. Las Vozes de la Historia y Otros Estudios Subalternos. Editado por Josef Fontana. Barcelona: Crítica, 2002.

HALL, Stuart. **Da Diáspora:** identidades e mediações culturais. Tradução Adelaine La Guardiã Resende... [et. al]. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

HALL, Stuart. Identidade cultural e diáspora. **Comunicação & Cultura**, nº 01, 2006, pp. 21-35.

HALL, Stuart. **Sin garantias:** trayectorias y problemáticas en estúdios culturales. Organizado por Eduardo Restrepo, Catherine Walsh y Victor Vich. Colombia: Envión Editores e Instituto de Estudios Sociales y Culturales, Pensar – Pontificia Universidad Javeriana; Peru: Instituto de Estudios Peruanos; Equador: Universidade Andina Simón Bolívar – Sede Ecuador, 2010.

HALL, Stuart. O Ocidente e o Resto: Discurso e Poder. Tradução Carla D'elia. **Projeto História**, São Paulo, n. 56, pp. 314-361, Mai.-Ago. 2016.

LANDER, Edgardo (Org.) **A colonialidade do saber:** eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas. Tradução Júlio César Casarin Barroso Silva. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO, 2005, pp. 71-103.

LIMA, Marcos Costa. O humanismo crítico de Edward W. Said. **Lua Nova**, nº 73, 2008, pp. 71-94.

MACHADO, Maria Helena P. T. O descontínuo na história da cultura colonial e pós-colonial: acidente ou fatalidade? **Revista de História**, nº 141, 1999, pp. 151-159.

MALDONADO-TORRES, Nelson. Transdisciplinaridade e decolonialidade. **Revista Sociedade e Estado**, v. 31, nº 1, janeiro/abril 2016, pp. 75-97.

MIGNOLO, **Histórias Locais/Projetos Globais:** colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Tradução de Solange Ribeiro de Oliveira. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

MIGNOLO, Walter D. A colonialidade de cabo a rabo: o hemisfério ocidental no horizonte conceitual da modernidade. In: LANDER, Edgardo (Org.) **A colonialidade do saber:** eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas. Tradução Júlio César Casarin Barroso Silva. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO, 2005, pp. 71-103.

MIGNOLO, Walter. Desobediência Epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. **Cadernos de Letras da UFF**, n. 34, 2008, pp. 287-324.

MIGNOLO, Walter. **Desobediência epistémica:** retórica de la modernidade, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Del Signo, 2010.

OTO, Alejandro de. Aimé Césaire y Frantz Fanon: variaciones sobre el archivo colonial/descolonial. **Tabula Rasa**, Bogotá - Colombia, No.15: 149-169, julio-diciembre, 2011.

PRATT, Mary Louise. Fuerza t fraude: la linguística de la Guerra y la ecologia del discurso. P. In: ALBUQUERQUE, Gerson Rodrigues de e ANTONACCI, Maria Antonieta (Orgs.). **Desde as Amazônias** – Colóquios. Rio Branco: NEPAN, 2013, pp. 307-323.

PRATT, Mary Louise. **Os olhos do Império:** relatos de viagem e transculturação. Tradução Jézio Hernani Bonfim Gutierre. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

PRATT, Mary Louise. Pós-colonialidade: projeto incompleto ou irrelevante? In: VÉSCIO, Luiz Eugênio e SANTOS, Pedro Brum (Org.). **Literatura & História:** perspectivas e convergências. Bauru: Edusc, 1999. p. 17-54.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade, Poder, Globalização e Democracia. **Revista Novos Rumos**, No. 37, Ano 17, 2002.

QUIJANO, Aníbal. "Colonialidade do Poder, Eurocentrismo e América Latina" in: LANDER, Edgardo (Org). **A colonialidade do saber:** eurocentrismo e ciências sociais; tradução: Júlio César Casarin Barroso da Silva. Buenos Aires: Cosjo Latinoamricano de Ciências Sociales – CLACSO, 2005, pp. 227-278.

RIBEIRO, Adelia Miglievich. Darcy Ribeiro e a crítica pós-ocidental de Walter Mignolo: notas sobre processos civilizatórios nas Américas. **Dimensões**, vol. 29, 2012, pp. 281-308.

SANTOS, Boaventura de Sousa e MENEZES, Maria Paula (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

SAID, Edward W. **Orientalismo:** o oriente como invenção do Ocidente. Tradução Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SHIVA, Vandana. **Monoculturas da mente:** perspectivas da biodiversidade e da biotecnologia. Editado por Dinah de Abreu Azevedo. pp. 21-83.São Paulo: Gaia, 2003.

SPIVAK, Gayatri C. Pode o Subalterno Falar? Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

VILLACA, Alcides. Edward Said e o "estilo tardio". **Estudos Avançados**, vol. 24, nº 68, 2010, pp. 375-380.

WEINSTEIN, Barbara. História sem causa? A nova história cultural, a grande narrativa e o dilema pós-colonial. **História**, São Paulo, v. 22, n. 2, 2003, pp. 185-210.